

24 Obrai varonilmente, e fortaleça-se o vosso coração, todos vós os que esperais no Senhor.

## SALMO XXXI.

DEPRECATORIO.

*David enfermo, e pedindo perdão a Deos, dá-lhe graças pela remissão de seus peccados; e instruído por Deos, se converte a melhor vida.*

**I**NTELLIGENCIA ao mesmo David.

*Beati, quorum remissæ sunt iniquitates.*

1 Bemaventurados aquelles, a quem forão perdoadas as suas iniquidades, e cujos peccados forão cubertos.

2 Bemaventurado o homem, a quem o Senhor não imputou o peccado, e cujo espirito he izento de dólo.

3 Por isso que eu me calei, envelhecêrão os meus ossos, quando gritava todo o dia.

4 Porque a tua mão se fez pezada sobre mim de dia, e de noite: eu me voltei para ti na minha afflicção, quando se me pregava a espinha.

5 Eu te manifestei o meu peccado, e não occultei a minha injustiça.

Eu disse: Confessarei ao Senhor contra mim mesmo a minha injustiça: e tu me perdoaste a impiedade do meu peccado.

6 Por esta razão fará todo o santo, oração a ti no tempo favoravel.

7 Pelo que quando as grandes aguas inundarem, estas não se chegarão a elle.

8 Tu es o meu refugio na tribulação, de que estou cercado: livra-me dos que me cercão, tu, que es a minha alegria.

9 Eu te darei entendimento, e te instruirei n'este caminho, por onde tu deves andar: eu pregarei os meus olhos sobre ti.

10 Não vos façais como o cavallo, e o mulo, que não tem intelligencia.

Aperta com a mordança, e com o freio os queixos d'aquelles, que se não chegão para ti.

11 O peccador será exposto a hum grande número de penas; mas o que espera no Senhor, esse será todo rodeado da sua misericordia.

12 Alegrai-vos, justos, e transportai-vos de jubilo no Senhor; publicai em canticos a sua gloria, vós os que tendes o coração recto.

## SALMO XXXII.

DE LOUVOR, E ESPERANCA.

SALMO de David.

*Exultate, justi, in Domino; rectos decet collaudatio.*

1 Justos, exultai no Senhor: aos que tem o coração recto, he que pertence dar-lhe louvores.

2 Louvai ao Senhor ao som da cythara: cantai a sua gloria ao som do salterio de dez cordas.

3 Cantai para gloria sua hum novo can-

tico: fazei-lhe hum ajustado concerto de instrumentos, e de vozes.

4 Porque a palavra do Senhor he recta, e a sua fidelidade resplandece em todas as suas obras.

5 Elle ama a misericordia, e a justiça: a terra está cheia da misericordia do Senhor.

6 Pela palavra do Senhor he que os Ceos forão firmados: e o assopro da sua boca he o que produz toda a sua virtude.

7 Elle he o que ajunta todas as aguas do mar, como dentro de hum odre: elle o que tem os abysmos fechados, como n'uns thesouros.

8 Toda a terra tema ao Senhor; e todos os que habitão o Universo, tremão diante d'elle.

9 Porque elle disse, e tudo foi feito: elle mandou, e tudo foi creado.

10 O Senhor dissipa os projectos das nações: elle torna vãos os pensamentos dos povos, e arruina os conselhos dos Principes.

11 Mas o conselho do Senhor permanece eternamente: e os pensamentos do seu coração subsistem de raça em raça.

12 Bemaventurada a nação, que tem ao Senhor por seu Deos: e bemaventurado o povo, a quem elle escolheo para sua herança.

13 O Senhor olhou do Ceo: elle vio a todos os filhos dos homens.

14 Da habitação, que elle preparou para si, lançou elle os olhos sobre todos, os que habitão a terra.

15 Elle he o que formou o coração de cada hum d'elles, e o que tem hum exacto conhecimento das suas acções.

16 Não he no seu grande poder, que hum Rei acha a sua salvação: e o gigante não se salvará pela sua força extraordinaria.

17 O cavallo engana ao que espera d'elle a salvação: e toda a sua força, por grande que seja, o não ha de salvar.

18 Mas os olhos do Senhor estão sobre aquelles, que o temem, e sobre os que põem a sua esperança na sua misericordia;

19 Para livrar da morte as suas almas, e para os sustentar na sua fome.

20 A nossa alma espera ao Senhor com paciencia: porque elle he a nossa ajuda, e o nosso protector.

21 Porque n'elle se alegrará o nosso coração: e porque nós esperamos no seu santo nome.

22 Faze apparecer, Senhor, sobre nós a tua misericordia, segundo a esperança, que tivemos em ti.

## SALMO XXXIII.

MORAL.

**A** DAVID, quando usou de disfarce na presença de Aquimelec, e este o despedio, e elle se foi.

*Benedicam Dominum in omni tempore.*

1 Eu bendirei o Senhor em todo o

tempo : o seu louvor estará sempre na minha boca.

2 A minha alma será louvada no Senhor : oução os mansos, e alegrem-se.

3 Publicai comigo quão grande he o Senhor : e glorifiquemos todos juntos o seu nome.

4 Eu busquei ao Senhor, e elle me ouviu, e me livrou de todas as minhas tribulações.

5 Chegai-vos a elle, para serdes allumia-dos : e os vossos rostos não serão cubertos de confusão.

6 Este pobre clamou, e o Senhor o ouviu, e elle o salvou de todas as suas tribulações.

7 O Anjo do Senhor andarà á roda dos que o temem, e elle os livrarà.

8 Gostai, e vede quão suave he o Senhor : ditoso o homem, que espera n'elle.

9 Temei ao Senhor, todos vós os seus Santos : porque os que o temem, não cahem em pobreza.

10 Os ricos necessitarão, e tiverão fome : mas os que buscão ao Senhor, não serão privados de bem algum.

11 Vinde, filhos, ouvi-me : eu vos ensinarei o temor do Senhor.

12 Quem he o homem, que quer a vida, e que deseja ver os dias bemaventurados ?

13 Guarda a tua lingua do mal, e não profirão os teus labios palavra alguma de engano.

14 Desvia-te do mal, e faze o bem : busca a paz, e prosegue-a.

15 Os olhos do Senhor estão sobre os justos ; e as suas orelhas attentas ás suas preces.

16 Mas aos que fazem o mal, a esses olha o Senhor com hum rosto d'indignação, para exterminar da terra a sua memoria.

17 Os justos clamarão, e o Senhor os ouviu, e os salvou de todas as suas tribulações.

18 O Senhor está ao pé d'aquelles, que tem o coração afflicto ; e elle salvarà aos humildes de coração.

19 São muitas as afflicções, a que estão expostos os justos : e o Senhor os livrarà de todas ellas.

20 O Senhor guarda todos os seus ossos : e nem sequer hum d'elles se quebrará.

21 A morte dos peccadores he pessima : e os que aborrecem o justo, delinquirão.

22 O Senhor remirá as almas dos seus servos : e todos os que esperão n'elle, não delinquirão.

## SALMO XXXIV.

DEPRECATÓRIO.

*David perseguido de seus inimigos, não se vingue por si, mas remette a sua causa á justiça de Deos.*

**A** O mesmo David.  
*Judica, Domine, nocentes me.*

1 Julga, Senhor, aos que me fazem injustiça : desarma aos que pelejão contra mim.

2 Toma as tuas armas, e o teu escudo : c levanta-te em meu soccorro.

3 Tira da tua espada, e fecha toda a passagem aos que me perseguem : dize á minha alma : Eu sou a tua salvação.

4 Cubrão-se de confusão, e de vergonha os que buscão tirar-me a vida : sejam destruidos, e confundidos os que contra mim trazem más tenções.

5 Sejam como o pó, que o vento leva ; e o Anjo do Senhor os coarte.

6 O seu caminho se faça tenebroso, e escorregadio ; e o Anjo do Senhor os persiga.

7 Porque sem motivo algum quizerão perder-me no laço, que me armarão em secreto ; e porque injustissimamente me ultrajarão.

8 Apanhe-o o laço, que elle ignora, seja tomado n'aquelle, que tinha escondido para outrem ; e caia no mesmo, que armou.

9 A minha alma porém alegrar-se-ha no Senhor, e acharà toda a sua deleitação no seu Salvador.

10 Todos os meus ossos te darão as graças, dizendo : Senhor, quem te he semelhante ?

Tu es o que livras o pobre das mãos d'aquelles, que são mais fortes do que elle : o que livras o desamparado, e indigente das mãos d'aquelles, que o roubavão.

11 Tendo-se levantado humas testemunhas iniquas, elles me fizeram perguntas sobre cousas, que eu ignorava.

12 Elles me tornavão o mal pelo bem, e reduzião a minha alma a hum total esterilidade.

13 Mas quando elles assim me molestavão, eu me vestia de cilicio ; humilhava a minha alma com o jejum ; e derramava a minha oração no recondito do meu seio.

14 Eu me comprazia sobre cada hum d'elles, como sobre hum proximo, ou sobre hum irmão : estava abatido, como quem se achava tocado de huma verdadeira dor, que me fazia gemer.

15 Quanto a elles porém, elles se alegrarão sobre o meu caso, e se ajuntarão contra mim : descarregarão sobre mim hum chuveiro d'açoutes, sem que eu soubesse a razão porque.

16 Entretanto elles forão dissipados : mas como ainda assim não se compungirão, elles me tentarão de novo ; insultarão-me, fazendo mofa ; rangêrão com os dentes contra mim.

17 Senhor, quando porás tu os olhos n'isto ? Restitue-me a vida, livrando-me da sua má vontade : salva da crueldade d'estes leões a minha alma, que he unica, e desamparada.

18 Eu publicarei os teus louvores n'uma